

### ANEXO III

EDITAL Nº 80/2013/PIBID/UFG

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

FORMULÁRIO DE DETALHAMENTO DO SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR

<b>1. Nome da Instituição:</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		<b>2. UF</b> GO
<b>3. Subprojeto de Licenciatura Interdisciplinar nas áreas:</b> Pedagogia, Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Geografia.		
<b>4. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes por subprojeto:</b> Pedagogia = 8 Licenciatura em Ciências Biológicas = 7 Licenciatura em Geografia = 7	<b>5. Número de Professores Supervisores participantes por subprojeto:</b> Pedagogia = 2 Licenciatura em Ciências Biológicas = 1 Licenciatura em Geografia = 1	<b>6. Número de Escolas parceiras</b> 2 (duas)
<b>7. Dados do(s) Coordenador(es) de Área do Subprojeto</b>		
Nome: Dalva Eterna Gonçalves Rosa CPF:		
Departamento/Curso/Unidade: Pedagogia – Faculdade de Educação		
Endereço residencial: Rua T 27 n. 168. Aptº. 602 Setor Bueno		
CEP: 74 210-030		
Telefone: DDD ( 62 ) 3286 – 1983		
E-mail: dalvaeterna@gmail.com		
Link para o Currículo Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/2328482856293466">http://lattes.cnpq.br/2328482856293466</a>		
Nome: Marilda Shuvartz CPF:		
Departamento/Curso/Unidade: Biologia Geral / Licenciatura em Ciências Biológicas / Instituto de Ciências Biológicas.		
Endereço residencial: Av. T 4 n. 835 Aptº 201 – Setor Bueno		
CEP: 74230-030		
Telefone: DDD ( 62 ) 3242-8993		
E-mail: marildas27@gmail.com		
Link para o Currículo Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/7325765815766484">http://lattes.cnpq.br/7325765815766484</a>		

<b>Nome: Juan Bernardino Barrio</b>	<b>CPF:</b>
<b>Departamento/Curso/Unidade: Licenciatura em Geografia/ Instituto de Estudos Sócio Ambientais</b>	
<b>Endereço residencial: Av. 136 n. 480 Setor Marista</b>	
<b>CEP: 74180 – 040</b>	
<b>Telefone: DDD ( 62 ) 3223 7263</b>	
<b>E-mail: juanbmb@hotmail.com</b>	
<b>Link para o Currículo Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/6859482550702496">http://lattes.cnpq.br/6859482550702496</a></b>	
<b>OBS: Coordenador de área sem bolsa.</b>	

### **Alfabetização e Letramento científico: uma leitura de mundo**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da CAPES, tem como objetivo a melhoria do ensino público, incentivando alunos de graduação de cursos de licenciatura a seguir a carreira docente por meio do enriquecimento da sua formação em experiências didático-pedagógicas na escola, com acompanhamento do coordenador (docente da IFES) e supervisor (docente da escola). Na UFG, o PIBID propõe o constante aperfeiçoamento profissional e pessoal, demonstrando o caráter dinâmico e social de ser professor e o que a escola e a sala de aula representam na formação inicial e continuada de professores.

As pesquisas brasileiras, nas últimas três décadas, têm identificado problemas nos processos e resultados da alfabetização de crianças no contexto escolar, insatisfações e inseguranças entre alfabetizadores, perplexidade do poder público e da população diante da persistência do fracasso da escola em alfabetizar, evidenciada por avaliações nacionais e estaduais, o que vêm provocando críticas e motivando propostas de reexame das teorias e práticas atuais de alfabetização (SOARES, 2004).

Nesta perspectiva, estamos propondo o projeto interdisciplinar *Alfabetização e Letramento científico: uma leitura de mundo*, que envolve os cursos de licenciatura em Pedagogia, Ciências Biológicas e Geografia e tem como principal objetivo promover a alfabetização científica dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental das duas escolas parceiras e o desenvolvimento de habilidades que permitam a familiarização com conceitos científicos presentes no cotidiano. Para isso, é fundamental o ensino por investigação, com vistas à formação de cidadãos críticos e autônomos capazes de relatar, refletir, discutir, explicar e se posicionar criticamente mediante as situações de seu cotidiano. A alfabetização científica nas séries iniciais é aqui compreendida como “o processo pelo qual a linguagem das Ciências Naturais adquire significados, constituindo-se um meio para o indivíduo ampliar seu universo de conhecimento, a sua cultura, como cidadão inserido na sociedade” (LORENZETTI; DELIZOICOV, 2001, p.43).

De acordo com Soares (2003, p. 14) alfabetização e letramento

Não são processos independentes, mas interdependentes, e indissociáveis: a alfabetização desenvolve-se no contexto de e por meio de práticas sociais de leitura e de escrita, isto é, através de atividades de letramento, e este, por sua vez, só se pode desenvolver no contexto da e por meio da aprendizagem das relações fonema–grafema, isto é, em dependência da alfabetização.

No que se refere a este subprojeto o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita terá como suporte textual a literatura infantil e como contexto espaços formais e não formais, quais sejam: as escolas parceiras, Museus, Zoológico, Bosque Auguste Saint Hilaire, Planetário da UFG e Memorial do Cerrado da PUC- Goiás. Pois, ao pensar a Alfabetização Científica temos em mente a ciência como parte de nossa cultura, como um processo que permite o estabelecimento de conexões entre o mundo

vivido e a palavra escrita,

...de alguma maneira, porém, podemos ir mais longe e dizer que a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo, mas por uma certa forma de “escrevê-lo” ou de “reescrevê-lo”, quer dizer, de transformá-lo através de nossa prática consciente (FREIRE, 2005, p. 20).

As análises sobre os cursos de formação de professores (GATTI, 2009) indicam a prevalência dos conteúdos cognitivos conceituais e a dissociação destes com os conhecimentos pedagógicos. Além disso, as disciplinas separam os conhecimentos e ensinam aos alunos a *analisar* e *apartar*, mas nunca a relacionar e a buscar a comunicação entre os saberes. Assim, o fio que une os diferentes conhecimentos que compõem a realidade fica invisível na prática educativa (MORIN, 2009). A busca pela totalidade do conhecimento nos leva a esse subprojeto, que propõe a articulação entre os domínios das ciências humanas e das ciências naturais, pois a interdisciplinaridade supõe o diálogo com o próprio conhecimento e a articulação de conceitos e ideias que também dialogam entre si.

Nesse sentido, o cenário formativo será composto tanto pelo desafio de teorização de práticas quanto de construção de novas formas de ensinar, incluindo o uso das tecnologias de informação e comunicação. Serão criadas situações formativas que favoreçam a atitude investigativa compreendida como uma forma de questionar, dar sentido e relacionar o trabalho diário ao trabalho de outros e a contextos sociais, históricos, ambientais, culturais e políticos mais amplos (COCHRAN-SMITH, 2003). As reuniões de estudo com os coordenadores de área, supervisores das escolas parceiras e bolsistas propiciarão o diálogo e o desenvolvimento do pensamento crítico, visando uma formação que emancipe a todos os envolvidos no processo.

Estas ações estão organizadas em quatro eixos fundamentais: imersão na realidade escolar de classes do Ciclo I ; leitura de textos e reflexões relacionados às áreas que compõem o subprojeto; elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenção pedagógica; atividades investigativas e de avaliação das ações desenvolvidas.

Por meio de diagnóstico, os bolsistas irão levantar temáticas, interesses, conhecimentos dos alunos para o planejamento dos projetos de intervenções, cujos processos serão registrados em diários de campo, sistematizados, analisados e avaliados pelos participantes. Isso exige compatibilidade entre a carga horária do coordenador de área e da equipe. Assim, o trabalho na escola será desenvolvido no período vespertino, quando as professoras estão atuando em classe. Os grupos de estudos e as demais atividades serão realizadas no Núcleo de Formação de Professores (NUFOP), no Núcleo de Educação em Ciências e Meio Ambiente (NECIMA) e no Planetário da UFG. Haverá também participação em eventos acadêmicos com e sem apresentação de trabalhos, pois no início do projeto faz-se necessário conhecer experiências exitosas de outros pares. O detalhamento das ações, resultados previstos e cronograma serão explicitados a seguir.

<b>9. Nome e endereço da(s) escola(s) parceiras da rede pública de Educação Básica (listar todas as escolas participantes do subprojeto institucional)</b>	<b>Nº de alunos matriculados na escola (do Nível de Licenciatura)</b>	<b>Último IDEB</b>	<b>Código INEP/MEC</b>
<b>Nome:</b> Escola Municipal Prof. Trajano de Sá Guimarães	772 alunos.	<b>5.3</b>	<b>52036677</b>
<b>Endereço:</b> Av. T15 n. 2155 - Parque Amazonas, Goiânia – GO.			
<b>Nome:</b> Escola Municipal João Braz	698 alunos.	<b>5.3</b>	<b>52036316</b>
<b>Endereço:</b> Rua São Paulo Q. 28 n. 77 Vila Jardim São Judas Tadeu – Goiânia – GO.			

<b>10. Ações Previstas</b>		
<p>01. Conhecer a política educacional da Secretaria Municipal de Goiânia, o Projeto Político Pedagógico da Escola o contexto da escola e dos estudantes envolvidos.</p> <p>02. Realizar um diagnóstico das turmas de Ciclo I para apreender o desenvolvimento social, cognitivo e afetivo.</p> <p>03. Estudar os principais autores que tratam da interdisciplinaridade, da Alfabetização e Letramento científico, do ensino e da aprendizagem.</p> <p>04. Elaborar propostas de intervenção pedagógica que propiciem a melhoria do processo de Alfabetização e Letramento científico dos estudantes.</p> <p>05. Produzir diários de campo no período do diagnóstico e analisar aspectos referentes às intervenções pedagógicas.</p> <p>06. Criar materiais de apoio didático e mídias que favoreçam o desenvolvimento social, cultural, cognitivo e afetivo dos estudantes em processo de Alfabetização e Letramento.</p> <p>07. Participar e apresentar os resultados dos trabalhos de intervenção e análise em encontros, seminários, congressos Científicos.</p> <p>08. Publicar as produções resultantes das análises e reflexões sobre as atividades e experiências desenvolvidas.</p>		
<b>11. Resultados Pretendidos</b>		
<p>01. Conhecimento da política educacional da Secretaria Municipal de Goiânia, do Projeto Político Pedagógico da Escola e do contexto dos estudantes.</p> <p>02. Uma diagnose das turmas de Ciclo I das escolas parceiras.</p> <p>03. Compreensão e reelaboração dos conceitos de interdisciplinaridade, da Alfabetização e Letramento científico, do ensino e da aprendizagem.</p> <p>04. Desenvolvimento dos projetos de intervenção pedagógica.</p> <p>05. Produção de diário de campo referentes à diagnose e às intervenções pedagógicas.</p> <p>06. Produção de materiais de apoio didático e mídias relacionadas às intervenções pedagógicas.</p> <p>07. Participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos: encontros, seminários, congressos.</p> <p>08. Publicação dos resultados do subprojeto na forma de artigos, capítulos de livros, livros e outros meios virtuais.</p>		
<b>12. Cronograma específico deste subprojeto</b>		
<b>Atividade</b>	<b>Mês de início</b>	<b>Mês de conclusão</b>
Atividades integrativas para conhecimento do projeto e articulação entre os atores envolvidos	03/2014	03/2014
Estudo das Políticas educacionais da SME/Goiânia e do projeto Pedagógico das escolas	04/2014	07/2014
Elaboração e discussão do diagnóstico das turmas de Ciclo I	05/2014	09/2014
Grupos de estudos de autores que tratam da interdisciplinaridade, da Alfabetização e Letramento científico, do ensino e da aprendizagem.	03/2014	12/2017
Produção de diários de campo no período do diagnóstico e durante as intervenções pedagógicas.	05/2014	01/2018
Elaboração e execução de atividades de intervenção.	09/2014	11/2017
Produção de materiais didáticos e mídias para as atividades de intervenção.	10/2014	11/2017
Produção de artigos científicos, livros, capítulos de livros, cd e vídeos.	11/2014	02/2018

Participação em eventos científicos com e sem apresentação de trabalhos.	04/2014	02/2018
<b>13. Previsão das ações que serão implementadas com os recursos do subprojeto – a proposta deverá ser detalhada, pois será usada como parâmetro durante toda a vigência do convênio.</b>		
<p>Grupos de estudos – R\$ 1.600,00</p> <p>Produção de materiais didáticos – R\$ 5.890,0</p> <p>Publicação de livros – R\$ 16.500,00</p> <p>Produção de vídeos – R\$ 10.600,00</p> <p>Participação em eventos científicos - R\$ 23.760,00</p> <p>(Ver detalhamento anexo IV)</p>		
<b>14. Outras informações relevantes (quando aplicável)</b>		
<p>O subprojeto em tela pretende complementar a formação inicial e continuada dos envolvidos, por meio da inserção de conceitos básicos de astronomia, por exemplo, as causas do dia e da noite, as estações do ano, as fases da lua, que se conectam com espaço e localização geográfica, condições climáticas, ambientais, tanto na área urbana quanto rural.</p> <p>As ações serão planejadas e desenvolvidas interdisciplinarmente, promovendo o diálogo entre as áreas de conhecimento que compõem o subprojeto e entre os sujeitos nele envolvidos. Assim, os projetos interdisciplinares de intervenção pedagógica serão implementados nas duas escolas parceiras com a participação de bolsistas das Pedagogia, Geografia e Ciências Biológicas.</p>		